

# ACEF/1920/0902077 — Relatório preliminar da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

João Teixeira Lopes  
Tally Katz-Gerro  
Tiago Nunes Pinto

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ecologia Humana

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_regulamento-phd-ecologiahumana.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ecologia Humana

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

312

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

8 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n.a.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Para ingressar num ciclo de estudos de doutoramento (CED), o candidato deve satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional, nos normativos da UNL e respeitar, pelo menos, uma das condições expressas nas alíneas seguintes: a) Possuir o grau de mestre, ou equivalente legal; b) Possuir o grau de licenciado e ser detentor de um currículo escolar ou científico especialmente

relevante, que seja reconhecido pelo Conselho Científico da FCSH como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos; c) Ser detentor de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico da FCSH como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

No edital estão claramente identificados as ponderações para cada um dos casos referentes às notas académicas, ao curriculum vitae académico, científico e profissional, e à carta de motivação.

1.12. Regime de funcionamento.

Outros

1.12.1. Outro:

Aulas em pós-laboral e o Laboratório de Conhecimento Interdisciplinar (FCT NOVA) em regime diurno.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Avenida de Berna, 26-C / 1069-061 Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é muito qualificado e experiente, quer em termos científicos, quer em termos pedagógicos e tem uma ligação estável à instituição. A coordenadora é muito ativa e acompanha de perto todo o funcionamento do curso, possuindo um excelente CV.

2.6.2. Pontos fortes

Cariz pluridisciplinar do corpo docente.

Motivação e qualificação da coordenadora.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Deveria promover-se a progressão na carreira dos professores auxiliares, bem como a contratação

de novos docentes.

### **3. Pessoal não-docente**

#### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

#### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente existe em número suficiente, é tecnicamente qualificado, tem oportunidades de formação e está incluído num processo de avaliação de desempenho.

3.4.2. Pontos fortes

O corpo administrativo que assegura os processos de gestão académica e monitorização do ciclo de estudos é coordenado por técnicos com formação superior

3.4.3. Recomendações de melhoria

Não existem.

### **4. Estudantes**

#### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

#### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Existe uma procura reduzida do ciclo de estudos, apesar de se atraírem estudantes com proveniências científicas e geográficas diversas.

4.2.2. Pontos fortes

A coordenação promove um grande número de atividades científico-pedagógicas para, entre outras intenções, atrair estudantes.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Recomendamos fortemente que a Faculdade deveria apostar num plano profissional de divulgação do curso, aproveitando a crescente visibilidade internacional das questões da Ecologia Humana.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

Existe abandono escolar e as taxas de conclusão do curso são fracas, embora tenham vindo a melhorar. Os estudantes estrangeiros de nacionalidade brasileira sofrem com instabilidade financeira. Alunos que são trabalhadores-estudantes têm dificuldades em conciliar esferas de vida.

#### 5.3.2. Pontos fortes

O curso tem alguns estudantes com bolsa e as taxas de conclusão têm vindo a melhorar.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

O curso deveria promover um estudo sobre a empregabilidade dos estudantes e a relação com o mercado de trabalho. Os estudantes estrangeiros deveriam conhecer melhor as fontes de auxílio em caso de emergência financeira. Poder-se-ia, ainda, conceber um plano de apoio personalizado a estudantes que também trabalham.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural,

desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

6.6.1. Apreciação global

Os docentes e investigadores estão inseridos em centros bem classificados pela FCT. As suas publicações são diversas, de qualidade e orientadas para a área do curso, em várias dimensões disciplinares. A coordenação organiza um grande número de atividades científicas que contribuem para a integração dos estudantes na pesquisa.

6.6.2. Pontos fortes

Participação na Escola Doutoral da Universidade Nova e no Laboratório do Conhecimento interdisciplinar, onde se desenvolvem práticas inovadoras de integração pedagógica e científica.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Sugere-se que os docentes e investigadores criem candidaturas a projetos transversais que articulem os vários saberes disciplinares, promovendo uma maior identidade e interesses comuns em termos de pesquisa.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

7.4.1. Apreciação global

O curso atrai estudantes estrangeiros. Verifica-se a presença de Docentes estrangeiros com participação em coorientações de estudantes. Existe uma grande variedade de oportunidades de envolvimento dos estudantes em seminários internacionais como o congresso mundial de ecologia humana. Destaca-se, ainda a participação na rede mundial de alunos de Ecologia Humana

7.4.2. Pontos fortes

Redes internacionais que envolvem unidades, docentes e associações científicas.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se que a inserção em redes internacionais e a presença de colegas estrangeiros promovam intercâmbios para aumentar:

- a mobilidade de docentes;

- as oportunidades de publicação em revistas internacionais.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A Faculdade segue as melhoras práticas no domínio da avaliação e da monitorização da qualidade, envolvendo os estudantes.

#### 8.7.2. Pontos fortes

A qualidade do ensino é assegurada por um Conselho de Qualidade do Ensino e as atividades de apoio pela Divisão de Garantia da Qualidade na NOVA são supervisionadas pela Pró-Reitoria.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Não existem.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

O curso melhorou no apoio aos alunos e no seu acompanhamento precoce, estimulando-os a

definirem desde cedo o seu percurso na tese ou no estágio. De igual modo, aumentaram as atividades científico-pedagógicas envolvendo os alunos.

#### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas vão no bom sentido:

- tentando estabelecer contatos com empresas;
- articulando a oferta de atividades científicas com outros cursos de doutoramento;
- intensificando o clima relacional interestudantil através do Laboratório de Conhecimento Interdisciplinar;
- desenvolvendo parcerias com países lusófonos;
- reforçando o acompanhamento aos estudantes para reduzir o abandono e para possibilitar a conclusão das teses no tempo estipulado;
- intensificando a internacionalização.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A CAE valida as propostas de reestruturação curricular apresentadas. Na verdade, trata-se de alterações menores nas horas de contacto para regularizar a situação em relação aos restantes cursos de doutoramento da NOVA FCSH (44 horas de contacto nos seminários), a par de pequenas alterações nos conteúdos programáticos e atualizações de listas bibliográficas.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O curso tem um corpo docente muito experiente e de cariz interdisciplinar, o que corresponde à missão da instituição. A coordenadora mostra-se fortemente envolvida na monitorização do curso. Constata-se muito positivamente a presença de Docentes estrangeiros com participação em co-orientações. Existe, além do mais, uma grande variedade de oportunidades de envolvimento dos estudantes: seminários; congresso mundial de ecologia humana; participação na rede mundial de alunos de Ecologia Humana; Escola Doutoral da Universidade Nova; Laboratório do Conhecimento interdisciplinar; etc. Realça-se, do ponto de vista pedagógico a preparação dos estudantes para o processo de pesquisa, com um momento de defesa pública do projeto, apreciado por um arguente exterior.

Contudo, o curso tem uma reduzida procura (ainda que as questões da ecologia humana sejam cada vez mais centrais no mundo contemporâneo) e problemas de abandono e de conclusão das teses no tempo estipulado.

Assim, recomenda-se:

- a concepção, pela Faculdade, de um plano profissional de divulgação do curso, com forte impacto nos países lusófonos;
- sessões de acompanhamento tutorial, altamente personalizadas, para combater o abandono e

orientar para a integração em atividades profissionais.

- maior integração dos estudantes nas unidades de pesquisa;
- aumento das candidaturas a projetos e intercâmbios internacionais, aproveitando as redes internacionais e os docentes estrangeiros que colaboram no curso.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

#### 12.4. Condições:

<sem resposta>